



2 Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES
3 Sistema Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas – SISMUD

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas**

DATA: 12 de abril de 2019

HORA: 09h

LOCAL: CEMURE - Av. Coronel Estevam, 3897 - Nossa Sra. de Nazaré, Natal - RN, 59031-270

3 Ao décimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, foi realizada a reunião
4 do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas – COMUD, convocada pela
5 presidente Sra. Sheila Maria Freitas de Souza Fernandes e Melo, com a participação dos
6 seguintes integrantes do Colegiado Pleno e convidados presentes:

MEMBROS DO COMUD	
NOME	REPRESENTANTES
Ausente	Secretaria Municipal de Governo – SMG
Genilce M. M. Almeida	Secretaria Municipal de Saúde – SMS
Maria José de Medeiros	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SEMTAS
Nadja Dantas de Oliveira	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEL
Celânsia Gomes B. Da Silva	Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES
Jacqueline Maciel Targino Pacheco	Secretaria Municipal de Educação – SME
Maria Helena Araújo de Souza	Secretaria Municipal de Administração – SEMAD
Milízia Brandão Meza Ucella	Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA
Lucas Matheus Avelino Dantas	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres – SEMUL
João Paulo dos Santos Diego	Observatório da População Infanto Juvenil em Contexto de Violência – OBJUVI
Ausência Justificada	Associação Brasileira de Redução de Danos – ABORDA
Sidarta Ribeiro	Plataforma Brasileira de Políticas e Drogas – PBPD
Eugênio Sávio Fernandes dos Santos	Associação Potiguar dos Familiares, Amigos e Usuários dos Serviços de Saúde Mental – PLURAL
Anna Karla Rodrigues Santos	Coletivo Antiproibicionista Cannabisativa – CACA
Ausente	Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESC
Newton Mousinho de Albuquerque	Representando o Grande Oriente no Brasil – GOB/RN
Franklin Horácio S. de Castro	Conselho Regional de Psicologia da 17ª Região – CRP/17
José Vanilson Torres da Silva	Movimento Nacional da População de Rua – MNPR
Ausente	Secretaria Municipal de Habitação, Regularização, Fundiária e Projetos Estruturantes
Ausente	Secretaria Municipal de Cultura – SECULT
CONVIDADOS	
NOME	REPRESENTAÇÃO
Andréia Dias de Viveiros	SEMTAS
Maria das Graças Melo	Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social - SEMDES
Sandra Cristina F. De França	Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social - SEMDES
Kilbia Maria C. Rodrigues	Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES
Ivanise Laurentino	COMDICA
Adriano César L. de Carvalho	SME
Valéria Wanderley de Medeiros	SEMDES
Kassandra C. Gouveia de Moraes	SEMDES

7 A reunião do grupo temático prevista para acontecer antes da reunião do Conselho, teve sua
8 primeira chamada às 08:20h, onde estavam presentes três conselheiros representantes da
9 CACA, CRP e MNPR. A mesma não aconteceu, em virtude do não comparecimento dos
10 demais participantes. Posteriormente, houve a primeira chamada para a reunião do COMUD



5 **Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES**
 6 **Sistema Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas – SISMUD**

11 às 09:00h, com a presença dos representantes da SEMTAS, CACA, MNPR, PLURAL,
 12 SEMPLA, GOB, SEMUL e CRP. Após a segunda chamada, às 09:17hs, estavam presentes as
 13 secretarias SEL, SEMDES e SEMAD. A reunião foi presidida pela senhora Maria José de
 14 Medeiros, representante da SEMTAS que deu as boas-vindas a todos os presentes. Iniciando
 15 com a aprovação da ata de 15/03/2019 e apresentação da Pauta do dia:

Pauta Reunião Ordinária do Conselho em 12/04/2019.

1. Aprovação da ata 15/03/2019
2. Apresentação de ente público e um representante da sociedade civil para discorrer sobre suas funções (SEMDES 15 min e CACA 15 min).
3. Apresentação do Comdica sobre o modelo de Gestão e Arranjo institucional daquele conselho, como referência para o COMUD. (40min)
4. Apresentação da agenda elaborada pelo GT temáticos.
5. Informativo sobre FUMUD e Processo 18419/2017-86 do Projeto de Lei, que altera a lei 6.604/2016 e do II Workshop;
6. Outras deliberações pertinentes como sugestões para próxima reunião.
 1. Elaboração do Edital de convocação de chamamento público para eleição do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMUD) para a gestão 2019-2020. (Edital 001/2016 Publicado 01.11.2016.)
 2. Discorrer acerca da Organização e Competência dos órgãos do Conselho: “Art. 4º São órgãos do COMUD: I – Plenário; II – Presidência; III -Vice-Presidência; IV - Comissão de Ética; V - Secretaria Executiva.
 3. Eleição Conselho de Ética

16 Foram chamados os representantes das instituições SEMDES e CACA para fazer as respectivas
 17 apresentações das suas demandas. Anna Karla Rodrigues, representante do Coletivo
 18 Antiproibicionista Cannabisativa, começou sua fala explicando como se deu o início do
 19 Coletivo, quando, alunos e professores passaram a discutir a questão do uso das drogas, dentro
 20 da universidade. E preocupados com as questões sociais que envolvem o uso das drogas em
 21 especial, o uso da maconha, passaram a levar a discussão para além do ambiente universitário.
 22 As principais atividades desenvolvidas pelo grupo são os ciclos de debates e a Marcha da
 23 Maconha. Tem como objetivo promover a legalização do uso da maconha, visando quebrar os
 24 preconceitos voltados para o grupo. A representante citou os temas que envolvem os debates,
 25 sendo esses voltados para a cultura, política, movimentos sociais, comunidades terapêuticas,
 26 uso da cannabis na medicina, entre outros. A representante da CACA finalizou discorrendo
 27 sobre a importância dessa temática para resolução de problemáticas sociais e fazendo convite
 28 para participação do ato no mês de agosto. O representante do MNPR Vanilson Torres,
 29 ressaltou a importância desse tema em virtude da redução de danos e enfatizou que é também,
 30 um caso de política e não somente de polícia, pois envolve questões sobre drogas lícitas. E
 31 ainda lembrou que os conselhos, tanto estadual quanto municipal, tem autonomia para evitar
 32 que o Presidente da República, vete a política de redução de danos. A secretária adjunta da
 33 SEMTAS, Maria José de Medeiros, agradeceu a fala da representante da CACA e passou a
 34 palavra para a próxima instituição, a SEMDES. As representantes da ASTEC kassandra e
 35 Valéria, deram início a apresentação falando sobre a estrutura organizacional desta secretaria,
 36 bem como a secretária da SEMDES, Sheila Freitas, o secretário de segurança, o Sr. Alberfran
 37 Câmara, a diretora do Setor de Direitos Humanos, a Sra. Kilbia Rodrigues, a chefe do setor de



Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES
 Sistema Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas – SISMUD

8
 9
 38 Programas e Projetos Específicos, a Sra. Celânsia Gomes, o Diretor da ASTEC, o Sr. Bruno
 39 Anderson e as técnicas Kassandra, Valéria e Virna. Valéria iniciou sua fala discorrendo sobre o
 40 papel da Guarda Municipal que hoje atua de forma preventiva e teve suas competências
 41 ampliadas. Pois quando criada em Junho/1991 atuava como Guarda Patrimonial. Hoje, o
 42 trabalho da Guarda Municipal se divide em Grupamento Ambiental, ROMU, GAPA e também
 43 com o trabalho social que abrange o AMANA voltado para o meio ambiente e o Semente
 44 Cidadã, no Ginásio Nélio Dias com o suporte na prática de Esportes e reforço Escolar. Há
 45 também, um trabalho de forma integral da Guarda, voltado para as questões da família, onde as
 46 mães participam. Temos também atividades do ROPE (Educação) e ROMDAS (Saúde). O
 47 representante do MNRP narrou um fato ocorrido no albergue devido uma determinada situação
 48 do emprego da força. Ocasão em que a técnica Valéria, afirmou que a instituição é bem
 49 capacitada, devido uma série de exigências e dos constantes cursos de aperfeiçoamentos. O
 50 representante da MNPR indagou se o contingente atual da Guarda é suficiente. Valéria, afirmou
 51 categoricamente que não. Inclusive falou que a Guarda atuou no programa do CRACK é
 52 possível vencer e assim, a Guarda se tornou multiplicadora nas escolas, inserindo palestras. A
 53 Guarda tem diversos convênios com várias instituições e em determinados ciclos, as
 54 capacitações são também repassadas por guardas. Celânsia Gomes, complementou que existe
 55 um setor de instrução na Guarda que abrange capacitação de 80hs a distância e 20hs
 56 presenciais e que o SISMUD teve essa abertura com a Guarda para um alinhamento com as
 57 redes e fluxos, interagindo assim, com o papel de atuação de cada órgão. A Sra. Maria José,
 58 retomou a fala e discorreu sobre a importância da interação e socialização entre as secretarias.
 59 Ivanise Laurentino, secretária executiva do COMDICA, iniciou sua fala agradecendo o convite
 60 e disse não foi possível participar do Conselho de Políticas Públicas sobre Drogas, no entanto,
 61 deseja colaborar com o andamento do processo do FUMUD. O COMDICA, foi instituído a
 62 partir do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990. O seu estatuto traz a criação da
 63 composição de garantias e direitos de alguns órgãos, bem como, cria os conselhos tutelares,
 64 institui os fundos de um modo geral. É um sistema integrado, cada qual com suas atribuições,
 65 porém, trabalham de forma socializada. Através da Lei 5759/2006, teve algumas alterações,
 66 inclusive no mandato dos conselheiros que eram de três anos e passou a ser de quatro anos. Foi
 67 instituída uma data unificada para a escolha desses membros. Hoje, o COMDICA tem uma
 68 composição paritária de catorze membros, sendo sete governamentais entre titulares e suplentes
 69 e sete da Sociedade Civil. Composição de 2 anos para o mandato. Informou que dentre as
 70 entidades não governamentais estão a APAE, CASA DO MENOR TRABALHADOR, CIEE,
 71 CASA DURVAL PAIVA, ADES INFANTIL. Dentro das atribuições do COMDICA, existe um
 72 credenciamento dos representantes, que se dá através de um cadastro existente. Além da
 73 composição do colegiado, temos as secretarias municipais SEMTAS, SME, SMS, SEMPLA,
 74 SEL, SECULT, SMG. Informou também, que existe uma pequena equipe técnica, composta de
 75 três assistentes sociais e uma assistente administrativa. Dentre as atribuições de controlar e
 76 fiscalizar as ações das secretarias, se faz visitas técnicas no primeiro momento de acordo com
 77 as demandas. O Conselho está sempre monitorando e fiscalizando junto com o Ministério
 78 Público e o Judiciário, visando agilizar nas situações problemáticas das crianças e adolescentes.
 79 Recentemente foi montado um GT do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo e
 80 vários outros planos como o de Erradicação da Criança e do Adolescente, Abuso Sexual e
 81 vários planos. Hoje como prioridade, há o Plano Municipal de Atendimento a Criança e o
 82 Adolescente, como modelo de planejamento e metas para desenvolver. Precisa também desse
 83 entendimento que é o orçamento público e seus entraves, que se dão por falta de conhecimento
 84 e o Conselho tem também o papel de acompanhar. Como o Conselho da Criança e do
 85 Adolescente tem vinculação direta com a SEMTAS. Já no passado era vinculado a SMG,
 86 porém o colegiado criou um GT e solicitou essa mudança em virtude da diária operacional, até
 87 porque, na Lei, o fundo já era da SEMTAS e foi com uma perspectiva positiva. Para se chegar



Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES
Sistema Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas – SISMUD

11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137

ao fundo que estava bloqueado pela falta de ingerência e também porque os projetos não atendiam aos recursos em virtude dos vícios existentes. Havia recursos e que, pelos entraves burocráticos, através dos pactos com as entidades, foi mudando esse cenário. E desde 2002 vem fazendo investimentos públicos, através de editais públicos e comissão interna. A Receita Federal, é uma parceira do fundo da criança e do adolescente. Está na meta desse ano, capacitar os profissionais das entidades para aprimorar os projetos e captar mais recursos. O conselheiro João Paulo do OBJUVI indagou como fazer para construir o fundo e as tramitações de projetos e das linhas do fluxo. Evanise Laurentino, respondeu que dentro da parte orçamentária, em busca de recursos, é montado um plano de ação e uma de aplicação, pois o saldo é variável. Todo recurso do FIA, só pode ser autorizado pelo fundo e liberado pela SEMTAS. Foram fomentados como o de erradicação do trabalho infantil, abuso e exploração sexual da criança e do adolescente e outros. Todo o trâmite é feito através da abertura de um edital, monta-se uma comissão mista para fazer a análise do projeto e segue as etapas normalmente. Depois tem o monitoramento e a prestação de contas. A Sra. Celânsia Gomes complementa que os trâmites são feitos através de Diretrizes e das Leis Federal, Estadual e Municipal. Caso seja necessário, faz-se através de Decretos. A Sra. Ivanise, ressaltou que o COMDICA também faz eleição do Conselho Tutelar, no período de quatro e quatro anos e de forma também regional. Terminou sua fala e agradeceu pela oportunidade. O Sr. Franklin Horácio, conselheiro do Conselho Regional de Psicologia da 17ª Região- CRP/17, enfatizou que foi necessário a criação do GT Temático, até mesmo para o próprio alinhamento dos conselheiros dentro das políticas públicas. O Conselheiro Sidarta Ribeiro da Plataforma Brasileira de Políticas e Drogas- PBPD, perguntou se todos sabiam do Plano Nacional de Drogas. O mesmo esclareceu que o Governo não fará mais a Redução de Danos e sim abstinência de Drogas Lícitas e Ilícitas. E que se faz necessário uma discussão para aprofundar esse fato e que seja feita uma carta formal em repúdio às medidas adotadas pelo Governo. O referido conselheiro mostrou sua indignação e reafirmou que são inaceitáveis essas medidas e que o COMUD deve se pronunciar contra esse desgoverno. A secretaria executiva, deixou em aberta a discussão para votação de uma carta para a próxima reunião, sendo disponibilizado através do e-mail e Drive. Na ocasião, a Sra. Maria José, sugeriu que a carta fosse redigida pelo conselheiro Sidarta Ribeiro. Celânsia Gomes, ressaltou que as reuniões desse conselho, são otimizadas através das discussões entre os membros desse conselho. Mais uma vez o Sr. Franklin Horácio, retornou a sua fala e se disse pensativo nas questões que pairam sobre a ignorância do conhecimento elementar sobre as Drogas e que foi feita uma agenda temática provisória. Onde o primeiro tema é **O Estudo sobre a narrativa do uso de Drogas no Brasil no Rio Grande do Norte**; O segundo **O Cuidado**; O Terceiro **A Prevenção** e o último tema **A Anti repressão**. A secretária Executiva retomando a palavra e dando os informativos sobre a questão burocrática do Fundo, reitera que o mesmo está todo legalizado, regulamentado, instituído e os demais procedimentos atualizado. Está sendo feito também um cronograma para o fundo com a colaboração da assessoria financeira e técnica da SEMDES. Faltando apenas um ofício de adesão ao Fundo Nacional e Estadual . Dentre as atualizações que precisam ser oficializadas, está o Projeto de Lei 18.149, que altera a Lei 6.604/2016 que substitui as secretarias SEMAD e SMG. Atualização essa, que será concluída até o final deste mês, conforme informações da Procuradoria Geral do Município. Continuando ainda com o informativo, agora sobre o Plano Municipal, foi dito que será publicado Decreto no Diário Oficial até o fim do mês de abril, para lançamento no II Workshop no dia 26 de junho, reforçado a importância da participação. O II Workshop já está organizado e será realizado nos dias 26 e 27 de junho de 2019, com a temática **“O Papel das secretarias Municipais na Política Pública sobre Drogas”**. Cujas data comemorativa, incide sobre a comemoração do Dia Internacional de Combate às Drogas. Será também, oficializado o lançamento do Plano Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas, avaliações e atuações de 2018 e 2019.



14 **Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES**
15 **Sistema Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas – SISMUD**

138 Discorrendo assim, acerca da organização desse evento, com inclusão de conteúdos teóricos e
139 práticos. Foram realizadas as votações com aprovação da Ata do dia 15 de março de 2019. No
140 momento, também foram citadas as competências dos órgãos do Conselho, bem como, as
141 frequências de todos. Celânsia Gomes, ainda informou sobre a elaboração do Edital da eleição
142 para indicação dos conselheiros, repassando deste feito, a importância colaborativa de todos
143 para concretização do Edital. A Sra. Maria José, secretária adjunta da SEMTAS, encerrou às
144 12:20hs a reunião, agradecendo a presença de todos e lembrando a data da próxima reunião
145 deste conselho, que será no dia 10.05.2019, no CEMURE.